

ANEXO [--] DO EDITAL DO LEILÃO Nº [--]/2020
CONCESSÃO PARA AMPLIAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO DOS AEROPORTOS
INTEGRANTES DOS BLOCOS SUL, CENTRAL E NORTE
TERMOS E CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA MINUTA DE TERM SHEET ENTRE O OPERADOR
AEROPORTUÁRIO E A CONCESSIONÁRIA

1. Partes

- 1.1. Concessionária [incluir qualificação]
- 1.2. Operador Aeroportuário [incluir qualificação]

2. Objeto

- 2.1. O Operador Aeroportuário e a Concessionária concordaram em celebrar um contrato de prestação de serviços ("Contrato de Prestação de Serviços") que regulará a atuação do Operador Aeroportuário no âmbito da operação dos aeroportos constantes dos blocos Sul / Central / Norte e sua relação com a Concessionária.
- 2.2. O Contrato de Prestação de Serviços também regulará o cenário em que o Operador Aeroportuário receber a remuneração variável do aeroporto em caso de atingir ou não atingir determinado nível de serviço, estabelecido no Contrato de Concessão.

3. Prazo

- 3.1. O Contrato de Prestação de Serviços deverá ter o mesmo prazo da concessão, observadas as hipóteses de substituição e renúncia, nos termos do item 5.1 abaixo.

4. Requisitos aplicáveis ao Operador Aeroportuário

- 4.1. O Operador Aeroportuário deverá comprovar sua experiência mínima e que atende aos requisitos de qualificação técnica, nos termos da Subseção IV – Da Habilitação Técnica do Edital.
- 4.2. O Operador Aeroportuário deverá declarar que conhece e aceita os termos e condições do Contrato de Concessão e do Edital.
- 4.3. O Operador Aeroportuário será corresponsável na elaboração e cumprimento dos termos e condições dos seguintes documentos: MOPS - Manual de Operações; PGI - Plano de Gestão de Infraestrutura, PSA - Plano de Segurança Aeroportuária, PTO – Plano de Transição; e PQS – Plano de Qualidade de Serviço (os "Documentos Regulatórios").

5. Disposições Adicionais

- 5.1. O Contrato de Prestação de Serviços deverá conter as seguintes disposições adicionais:

- (i) O Contrato de Prestação de Serviços terá sua validade e eficácia sujeitas à aprovação da ANAC;
- (ii) Caso o Operador Aeroportuário renuncie à sua função no Contrato de Prestação de Serviços ou caso a Concessionária deseje substituir o Operador Aeroportuário, este deverá continuar a prestar os serviços de operação aeroportuária por um período de até 180 dias ou até que seja substituído, o que ocorrer antes;
- (iii) No caso de renúncia ou substituição do Operador Aeroportuário, o novo operador aeroportuário deverá ser previamente aprovado pela ANAC e deverá cumprir os mesmos requisitos de habilitação técnica contidos no Edital;
- (iv) O Operador Aeroportuário deverá prestar toda e qualquer informação que venha a ser solicitada pela Concessionária em relação à prestação de serviços;
- (v) O Operador Aeroportuário deverá prestar os serviços em conformidade com o Contrato de Concessão - devendo manter durante a execução do Contrato, no que for aplicável, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação; legislação aplicável e regulação da ANAC e dos demais órgãos reguladores competentes;
- (vi) O Operador Aeroportuário deverá obedecer e cumprir os Documentos Regulatórios;
- (vii) O Operador Aeroportuário deverá observar as obrigações e deveres alocados ao operador nos termos dos Documentos Regulatórios e será responsável junto a Concessionária por quaisquer penalidades impostas à Concessionária pelo Poder Concedente e que sejam decorrentes da operação dos aeroportos sob sua responsabilidade.
- (viii) O Operador Aeroportuário deverá manter confidenciais quaisquer dados, informações e documentos da Concessionária que venha a ter conhecimento ou acesso, incluindo mas não se limitando aos dados e informações constantes do PSA, exceto quando tais dados, informações ou documentos sejam de domínio público.